

PARQUE ESTADUAL DE MONTE ALEGRE SELECIONADO PELO WORLD MONUMENTS WATCH DE 2022

2 de março de 2022 – O [World Monuments Fund](#) (WMF) -- uma organização não governamental internacional voltada à catalogação e preservação do patrimônio cultural mundial -- [anunciou](#) que o Parque Estadual de Monte Alegre (PEMA) foi nomeado para o 2022 World Monuments Watch, uma seleção de 25 sítios históricos de importância mundial cuja preservação é urgente e vital para as comunidades que os cercam. Esses sítios refletem os desafios globais urgentes relacionados às mudanças climáticas, ao turismo em desequilíbrio e à pandemia, ressaltando a necessidade de mais medidas para apoiar os sítios históricos e as pessoas que se preocupam com eles.

O PEMA, localizado na margem norte do Rio Amazonas, no Pará, abriga uma das maiores e mais antigas concentrações de arte rupestre da Bacia Amazônica. Existem muitos exemplos significativos em cavernas e abrigos rochosos em todo o Parque, incluindo a Pedra Pintada, que foi ocupada pela primeira vez por humanos há cerca de 12 mil anos, tornando-se um dos sítios ocupados mais antigos das Américas. Os primeiros ocupantes pintaram símbolos em tons vivos de vermelho e amarelo nas paredes da caverna, usando pigmentos cuja composição química corresponde a outros achados do sítio que podem ser datados com segurança. A sequência de vestígios como artefatos líticos, fogueiras, restos botânicos e faunísticos, fragmentos de cerâmica, além de pinturas nas paredes demonstram que o lugar permaneceu importante e frequentado ao longo de milhares de anos. Essas e outras descobertas na Amazônia põem em dúvida a visão da região amazônica como sendo despovoada.

Lançado em 1996, o Watch é anunciado a cada dois anos e inclui sítios históricos indicados por pessoas e organizações do mundo inteiro. O programa tem sido uma ferramenta comprovada de conscientização sobre os locais que precisam de proteção, mobilização e apoio para preservação. Até o momento, o WMF contribuiu mais de US\$ 110 milhões para projetos em mais de 300 sítios do Watch, e a visibilidade que o Watch proporciona ajudou as comunidades a arrecadar mais US\$ 300 milhões de outras fontes.

“Promover a preservação dos sítios de Monte Alegre com o pleno engajamento das comunidades e instituições locais é uma forma de chamar atenção para os riscos, mas também para as oportunidades que vêm da valorização do patrimônio cultural,” diz Adriana Erthal Abdenur, nomeadora do sítio e Diretora Executiva da Plataforma CIPÓ. A Plataforma colaborou com os arqueólogos Edithe Pereira, do Museu Paraense Emílio Goeldi, e Claide de Paula Moraes, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), na proposta sobre Monte Alegre.

“Salvar o patrimônio cultural insubstituível nunca foi tão importante”, diz Bénédicte de Montlaur, Presidente do WMF. “Os desafios globais desanimadores que atingem sítios de patrimônio histórico e cultural no século 21 exigem soluções inovadoras, sustentáveis e replicáveis. Com o apoio às comunidades na preservação dos sítios que são mais importantes para elas, podemos fortalecer os laços

sociais e promover uma maior compreensão de que, como cidadãos globais, somos intrinsecamente interligados.”

O 2022 Watch representa 24 países, refletindo quase 12 mil anos de história, e abrange uma grande variedade de exemplos de como os desafios mundiais se manifestam e se cruzam em sítios históricos, oferecendo oportunidades para melhorar a vida das comunidades enquanto elas se adaptam ao futuro. A lista completa dos locais do 2022 Watch está disponível online aqui <https://www.wmf.org/2022watch>, com mais detalhes sobre os temas abaixo:

- **Mudanças Climáticas:** à medida que o aquecimento global se intensifica, métodos inovadores e conhecimentos tradicionais são necessários para reduzir seu impacto sobre os sítios que abrigam patrimônios históricos e culturais.
- **Sub-representação:** desigualdades em patrimônio histórico e cultural resultam em omissões e negligência de muitos sítios importantes. Esforços mais significativos são necessários para amplificar narrativas que contem a história da humanidade de forma mais detalhada, justa e completa.
- **Turismo em desequilíbrio:** tanto o excesso quanto a falta de turismo prejudicam os locais que abrigam comunidades e patrimônios históricos e culturais. Estratégias de turismo sustentável são necessárias para recalibrar esses impactos e garantir resultados justos para as comunidades locais.
- **Recuperação de crise:** conflitos armados, desastres naturais e outros tipos de destruição podem causar danos irreparáveis às comunidades e patrimônios históricos e culturais. Os esforços de preservação liderados pelas comunidades locais podem promover a resiliência e regeneração do tecido social afetado pela crise.

###

Sobre o World Monuments Fund

O World Monuments Fund (WMF) é a organização independente dedicada à proteção dos sítios mais valiosos do mundo de forma a enriquecer a vida dos povos e fortalecer o entendimento mútuo entre culturas e comunidades. A sede da organização está localizada na cidade de Nova York, com escritórios e filiais no Camboja, Índia, Peru, Portugal, Espanha e Reino Unido. Desde 1965, conta com uma equipe global de especialistas para preservar o patrimônio cultural diversificado do mundo, usando os mais elevados padrões internacionais em mais de 700 locais em 112 países. Em parceria com comunidades locais, financiadores e governos, o WMF recorre ao patrimônio histórico e cultural para enfrentar alguns dos desafios mais urgentes da atualidade: mudanças climáticas, sub-representação, turismo em desequilíbrio e recuperação pós-crise. Comprometido com as pessoas que trazem vida a esses locais, o WMF adota o potencial do passado para criar uma sociedade mais resiliente e inclusiva.

Sobre a Plataforma CIPÓ

A [Plataforma CIPÓ](#) é um instituto de pesquisa independente, sem fins lucrativos e dedicado a questões de clima, governança e paz na América Latina e no Caribe e no resto do Sul Global. A CIPÓ apóia governos

locais e nacionais, organizações internacionais e entidades da sociedade civil e da iniciativa privada a desenvolver respostas eficazes aos desafios emergentes do Antropoceno.

Contatos para comunicação:

Adriana Abdenur - adriana@plataformacipo.org

Edithe Pereira - edithepereira@hotmail.com

